

AÇÕES E REFLEXÕES HUMANIZADAS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcia da Rocha Restelatto

O objetivo com este trabalho foi identificar se o desenvolvimento de uma ação reflexiva e lúdica desperta nos profissionais de Enfermagem que atuam em um hospital geral a percepção e a compreensão da importância da relação interpessoal e sua influência no relacionamento do cotidiano profissional. Instigar o acadêmico de Enfermagem de que o relacionamento e o cuidado com o outro são fatores primordiais em um ambiente de trabalho, e que o enfermeiro pode transformar o ambiente e fazer a diferença na sua equipe; esse exercício deve começar ainda na academia enquanto colegas em uma turma ou em um grupo diversificado. Foi realizada visita nos diversos setores do Hospital Universitário Santa Terezinha, com os acadêmicos do Curso de Enfermagem da 3ª fase. Os sujeitos foram integrantes da equipe de Enfermagem, da sanificação, recepção, lavanderia e cozinha. Foram realizados dois encontros, um à noite (das 19h às 22h), e outro no período vespertino (das 13h às 18h). Para a atividade, foram utilizados poemas, distribuídas mensagens, chocolates e abraços, com palavras de quanto cada um é importante e faz a diferença no cuidar. Foi proposto um desafio para que cada um realizasse uma ação de cuidado com seu colega ou com a equipe. Os dados que emergiram das discussões foram registrados em diário de campo por meio de relatório dos acadêmicos, alguns participantes e acompanhantes dos pacientes que nas portas dos quartos observavam e acompanhavam nossa atividade. Quando a equipe é estimulada a repensar sobre a importância que a relação interpessoal exerce na vida pessoal e profissional, ela assume um comportamento proativo, ou seja, busca desenvolver o autocuidado, percebe e compreende que este influencia diretamente nas relações profissionais, refletindo no cuidado do cliente e familiar que está vulnerável, posto que, quando a autoestima está elevada, as dimensões mais afetivas e sociais são desveladas nas relações humanas. Concluiu-se que o desenvolvimento de uma ação socioeducativa reflexiva pode transformar e despertar a percepção e a compreensão dos indivíduos em prol do autocuidado e sua influência no relacionamento no ambiente de trabalho. As emoções transbordaram e num simples abraço, uma canção, um momento simples e breve, foi possível ver o quanto é necessário o cuidado voltado à valorização e atenção ao ser humano.

Palavras-chave: Autocuidado. Relações interpessoais. Enfermagem. Ambiente de trabalho.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br